

Trabalhos Científicos

Título: Anemia Ferropriva Na Infância Relacionada Ao Mau Aleitamento Materno

Autores: MARCELA DE GODOY CARVALHO DUQUE (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU), LORENA BARBOSA ARRUDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), MANUELA GUEDES CABRAL (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU), CHARLES GUTEMBERG JUNQUEIRA PINTO FILHO (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU), RAFAEL DE GODOY CARVALHO DUQUE (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA), LARISSA ANDRADE DE MENDONÇA (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU), NATALIA GOMES NOTARO (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU), IZADORA SOARES PEREIRA (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU), ANA CECÍLIA FERNANDES DO REGÔ (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU), MARIA PAULA DE GODOY CARVALHO (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU)

Resumo: Introdução: Anemia ferropriva ocorre quando a concentração de hemoglobina se encontra abaixo dos valores padrões, sendo ocasionada pela deficiência de ferro e outros micronutrientes. O ferro que está presente no leite materno, é essencial para a hemoglobina transportar o oxigênio suficiente, com isso, um bebê com deficiência de ferro poderá ter um atraso comportamental e de desenvolvimento. Objetivos: O objetivo deste trabalho foi analisar a literatura sobre estudos que relatam a Anemia ferropriva na infância relacionada ao mau aleitamento materno. Métodos: Foi realizada revisão sistemática considerando as bases de dados Pubmed, Scielo, Medline, entre os anos de 2017 e 2021. Foram encontrados 65 artigos, dos quais, apenas 6 conformaram-se com os critérios de aceitação, com os descritores: "Aleitamento materno", "Anemia ferropriva". Resultados: Atualmente, o aparecimento da anemia ferropriva nos primeiros anos de vida, tem como uma das principais causas o desmame precoce, a não suplementação de ferro na gravidez e lactação, entre outras. Tendo em vista o aleitamento materno, ele deve ser exclusivo e prolongado, sendo recomendada a suplementação medicamentosa profilática a partir dos 180 dias de vida, até o final do segundo ano. Todavia, na presença de fatores de risco, a suplementação deve ser iniciada aos 90 dias. Em relação ao desmame precoce, os estudos mostram que comumente, o leite materno é substituído pela fórmula infantil que possui uma baixa disponibilidade de ferro, podendo acarretar micro-hemorragias intestinais e outras deficiências nutricionais. Conclusão: Apesar de aparentar ser muito banal a importância do aleitamento materno quando se trata da nutrição do bebê e prevenção da anemia ferropriva, é considerável entender o que ocasiona o mau aleitamento. Com isso, a importância de uma maior atenção pediátrica do início, orientando e ajudando a prevenir é imprescindível para o não desenvolvido de doenças como a anemia ferropriva.